

VOCÊ SABIA? CURIOSIDADES DO BAIRRO JARAGUÁ: UM PROJETO DE APRENDIZAGEM ATIVA NO ENSINO PROFISSIONAL

James Barros dos Santos¹

Resumo

O presente relato descreve a experiência vivenciada com uma turma do curso técnico em hospedagem, durante o desenvolvimento do projeto “Você Sabia? Curiosidades do Bairro Jaraguá”. A proposta teve como objetivo promover a aprendizagem significativa por meio da produção de um documentário sobre o bairro histórico do Jaraguá, em Maceió, explorando suas riquezas culturais, patrimônio e manifestações locais. A experiência foi estruturada com base no Modelo Pedagógico do Senac, especialmente utilizando o ciclo ação-reflexão-ação e metodologias ativas para garantir o protagonismo discente. O projeto foi articulado à unidade curricular “Prestar informações turísticas no meio de hospedagem”, desenvolvendo competências como comunicação, pesquisa, organização de dados turísticos, além de atitudes de colaboração e cordialidade. Dividido em três etapas — visita técnica, aprofundamento em sala e produção audiovisual — o projeto resultou em um produto final criativo, colaborativo e contextualizado. A vivência permitiu integrar teoria e prática, promover o engajamento dos alunos e ampliar a visão crítica sobre o patrimônio cultural local. Reflete-se, ao final, sobre os desafios enfrentados e os aprendizados construídos, destacando o potencial transformador da aprendizagem por projetos na educação profissional. Segundo o Modelo Pedagógico do Senac (2019), o uso do ciclo ação-reflexão-ação, aliado a metodologias ativas, favorece aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências profissionais. Bacich et al. (2015) reforçam que esse ciclo estimula o protagonismo discente e promove o pensamento crítico a partir da prática.

Palavras-chave: Aprendizagem por projetos, Turismo, Cultura local, Modelo Pedagógico do Senac, Metodologias ativas.

INTRODUÇÃO

O bairro do Jaraguá, localizado na cidade de Maceió/AL, é um dos cenários históricos mais ricos do estado. Com seus casarões coloniais, monumentos, praças e espaços culturais, constitui um verdadeiro mosaico do patrimônio alagoano. A partir dessa realidade, surgiu a proposta de desenvolver com os alunos do curso técnico em hospedagem o projeto “Você Sabia? Curiosidades do Bairro Jaraguá”, alinhado à unidade curricular “Prestar informações turísticas no meio de hospedagem”. O projeto teve como objetivo estimular o protagonismo dos alunos e proporcionar uma experiência de aprendizagem significativa, voltada à valorização da cultura local.

A motivação partiu do reconhecimento da necessidade de articular teoria e prática, promovendo uma aprendizagem baseada em competências, conforme propõe o Modelo Pedagógico do Senac, o uso do ciclo ação-reflexão-ação, aliado a metodologias ativas, favorece aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências profissionais. Essa abordagem está em sintonia com Freire (2016), que defende uma educação baseada na realidade dos alunos, valorizando seus

¹ Especialista em Gestão Ambiental pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Bacharelado em Turismo pela Faculdade de Alagoas, james.santos@al.senac.br

saberes e promovendo a autonomia crítica.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto foi estruturado em três etapas, seguindo o ciclo ação-reflexão-ação: Bacich et al. (2015) reforçam que esse ciclo estimula o protagonismo discente e promove o pensamento crítico a partir da experiência prática.

Etapa 1 – Estudo de caso in loco

A primeira ação foi uma visita técnica ao bairro do Jaraguá. Os alunos, divididos em equipes, foram orientados a realizar registros fotográficos, vídeos e entrevistas com profissionais e moradores do local. O objetivo era coletar dados sobre atrativos turísticos, manifestações culturais, aspectos arquitetônicos e serviços turísticos oferecidos. A observação ativa e o contato com a realidade local desenvolveram habilidades de comunicação, pesquisa e atitude investigativa.

Etapa 2 – Pesquisa aprofundada em sala de aula

De volta à sala, os estudantes analisaram os materiais coletados, complementando as informações com pesquisas em fontes secundárias, como livros, sites especializados e documentos históricos. A partir dessa análise, elaboraram roteiros para o documentário. Durante essa fase, foram trabalhadas as marcas formativas de domínio técnico-científico, visão crítica e criatividade, além da apropriação do conteúdo relacionado aos conhecimentos da unidade curricular.

Etapa 3 – Retorno ao bairro para produção audiovisual

Na última fase, os estudantes retornaram ao bairro do Jaraguá para realizar as filmagens. Atuaram como protagonistas nas gravações, apresentando fatos e curiosidades do bairro. Essa etapa consolidou a aplicação dos conhecimentos desenvolvidos, mobilizando competências como comunicação eficaz, trabalho em equipe e atitude empreendedora. Durante todo o processo, também foram estimuladas as Marcas Formativas do Senac, uma vez que os alunos exercitaram o domínio técnico-científico ao aplicarem os conhecimentos sobre o patrimônio, a cultura local e a produção audiovisual; desenvolveram criatividade na elaboração dos roteiros, nas escolhas das locações e na condução das entrevistas; fortaleceram a visão crítica ao selecionar as informações e refletir sobre quais aspectos seriam mais relevantes para compor a narrativa do documentário; além de evidenciarem atitude empreendedora na organização das tarefas e na resolução dos desafios práticos da filmagem.

A atitude sustentável esteve presente no cuidado com a valorização da cultura e da memória local, demonstrando respeito às práticas socioculturais do bairro. Todo o desenvolvimento do projeto também exigiu constante comunicação e colaboração, tanto entre os integrantes da equipe quanto na interação com a comunidade local. Por fim, os alunos fortaleceram a autonomia digital ao utilizar tecnologias de registro de imagem, áudio e edição, essenciais para a realização do produto final. O resultado foi um documentário dinâmico, informativo, sensível e carregado de identidade local, reafirmando o compromisso do processo educativo com a formação integral dos estudantes e com a valorização do território.

Link para o vídeo: <https://youtu.be/wcK01NhupQU>



Fotos realizadas durante as visitas ao bairro Jaraguá

REFLEXÕES

Durante o projeto, os principais desafios enfrentados foram relacionados à logística da visita técnica, à organização das informações e ao domínio das ferramentas de edição de vídeo. No entanto, a superação desses desafios foi possível por meio da colaboração entre os estudantes e do incentivo à autonomia e ao pensamento crítico. Notou-se uma crescente motivação dos alunos ao perceberem a relevância prática do que estavam aprendendo, especialmente ao verem o resultado final sendo compartilhado com a comunidade.

Essa vivência também pode ser relacionada aos estudos de Flavell (1987), ao considerar que o conhecimento metacognitivo e as experiências metacognitivas estão interligados, permitindo aos alunos refletirem sobre suas ações e tomarem decisões conscientes para superação de desafios. Nesse contexto, o projeto promoveu situações em que os estudantes interpretaram suas dificuldades, reorganizaram estratégias e aprimoraram sua atuação, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas superiores. Esses aspectos se conectam diretamente às teorias construtivistas e socioconstrutivistas, que concebem o sujeito como agente ativo na construção do próprio conhecimento, por meio da interação com o meio e com o outro, conforme as concepções de Piaget (1976) e Vygotsky (1984).

APRENDIZADOS

A experiência revelou o potencial transformador de práticas pedagógicas que promovem o protagonismo discente. Os alunos ampliaram seu repertório cultural, desenvolveram habilidades técnicas e interpessoais e passaram a compreender melhor o papel do profissional da hotelaria como agente de valorização e preservação do patrimônio local. Além disso, o projeto reforçou a importância de conectar a educação profissional com os contextos reais de atuação.

CONCLUSÃO

O projeto “Você Sabia? Curiosidades do Bairro Jaraguá” evidencia como propostas alinhadas ao Modelo Pedagógico do Senac e às diretrizes curriculares podem gerar aprendizagens profundas, contextualizadas e significativas. A articulação do ciclo ação-reflexão-ação com metodologias ativas transformou a sala de aula em um espaço de construção coletiva, protagonismo discente e valorização do território.

De acordo com o Modelo Pedagógico do Senac (2019), o uso de metodologias que promovem a experimentação e a reflexão favorece o desenvolvimento de competências profissionais, além de fortalecer o vínculo dos estudantes com a comunidade onde estão inseridos. Este projeto demonstra, portanto, que quando os processos educativos se aproximam da realidade local, o aprendizado torna-se mais potente e relevante.

A valorização da cultura local, presente no cerne deste projeto, está em consonância com o pensamento de Borges (2009), que destaca a importância do turismo como instrumento de interpretação e preservação do patrimônio cultural, permitindo que os sujeitos compreendam e valorizem sua identidade territorial. Sob essa perspectiva, a cultura deixa de ser apenas um objeto de contemplação e passa a ser elemento ativo na construção de conhecimento.

Do ponto de vista educacional, essa prática também se alinha à reflexão de Herbert Read (2001), que defende que toda educação deve ser uma expressão criativa, conectada com a vida, a sensibilidade estética e o meio em que os sujeitos estão inseridos. Assim, o ato educativo ganha sentido quando promove experiências que despertam a percepção, a sensibilidade e o pertencimento.

Complementando esse olhar, Maria Célia Paoli (1992) ressalta que a construção da memória social, dos espaços e dos territórios é essencial para fortalecer os laços identitários e promover uma leitura crítica da cidade. Ao mergulharem na história e nas manifestações culturais do bairro Jaraguá, os alunos ampliaram sua compreensão sobre os processos sociais, culturais e econômicos que moldam aquele espaço, desenvolvendo não apenas competências técnicas, mas também uma consciência cidadã.

Diante disso, recomenda-se que experiências como esta sejam amplamente incentivadas em diferentes unidades curriculares, pois fortalecem a formação integral dos estudantes, promovendo não apenas o desenvolvimento de competências profissionais, mas também o senso crítico, a valorização do patrimônio, o fortalecimento da identidade cultural e a atuação cidadã. Em um mundo cada vez mais dinâmico e interconectado, a educação que dialoga com o território e com a cultura local revela-se não só necessária, mas urgente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. F.; PIETRAFESA, D. C. *Projetos integradores no ensino técnico: práticas e reflexões*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2020.

BACICH, L.; MORAN, J. M.; ALMEIDA, M. E. B. *Metodologias ativas na educação: uma abordagem prática*. Porto Alegre: Penso, 2015.

BORGES, Vera Lúcia Bogéa. *Turismo cultural: uma construção teórica*. São Paulo: Aleph, 2009.

FLAVELL, J. H. *Cognitive development*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1987.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

MORAN, J. M. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais significativa*. In: BACICH, L.; MORAN, J. M. (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

PAOLI, Maria Célia. *Cidade e Cultura: ensaios de história e antropologia urbana*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.

PIAGET, J. *A epistemologia genética*. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

READ, Herbert. *A educação através da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (SENAC). *Modelo Pedagógico do Senac: educação profissional por competências*. Brasília: Senac, 2019.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.